

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

DATA: 23/06/2025

PARECER CEE/CES n.º 05/2026

APROVADO EM 10/02/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
(UNICENTRO)

MUNICÍPIO: GUARAPUAVA

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, modalidade Educação a Distância (EaD), ofertado a partir do *campus* Cedeteg, pela Unicentro.

RELATORA: MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD

EMENTA: Reconhecimento concedido pelo prazo de 04 (quatro) anos a contar da publicação do respectivo ato oficial. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinação, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício SETI-CES-GS n.º 958/2025 (fl. 250), de 01/12/2025 e Informação Técnica n.º 137/2025-CEPE/Seti (fls. 247 a 249), de 28/11/2025, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), município de Guarapuava.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, modalidade Educação a Distância (EaD), ofertado a partir do *campus* Cedeteg, pela Unicentro, mediante Ofício n.º 326/2025 – GR/UNICENTRO, de 23/06/2025, fl. 02.

A Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), sediada em Guarapuava, na Rua Padre Salvador, 875, Santa Cruz, foi instituída pela Lei Estadual n.º 9.295, de 13/06/90, transformada em entidade autárquica pela Lei Estadual n.º 9663, de 16/07/91. O reconhecimento da instituição ocorreu por meio do Decreto Estadual n.º 3.444/97, de 08/08/97. A instituição foi recredenciada por meio do Decreto Estadual n.º 4227, publicado em 12/03/20 e republicado em 24/03/20 no Diário Oficial do Estado, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 43/20, de 20/02/20, pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir de 12/03/20 até 11/03/30.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

A Unicentro informa que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi aprovado pela Resolução n.º 3-COU/Unicentro, de 21/03/2023.

O curso foi autorizado pela Resolução n.º 172/2023 – SETI, de 15/09/2023.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, modalidade Educação a Distância (EaD), ofertado a partir do *campus* CEDETEG, pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), município de Guarapuava.

A IES informa que a oferta do curso ocorre nos seguintes polos: Céu Azul, Cianorte, Curitiba, Faxinal, Paranaguá, Rio Branco do Sul, Tibagi e São João do Ivaí.

Sobre o credenciamento para a oferta de cursos a distância, cabe destacar que no Decreto n.º 12.456/2025, a redação do artigo 15 indica que as IES estão automaticamente credenciadas. Contudo, deverão observar e atender as exigências constantes nos parágrafos I, III e IV:

§ 1º A Secretaria responsável pela regulação e pela supervisão da educação superior do Ministério da Educação expedirá ato para tornar público o credenciamento automático de que trata o caput, a partir de solicitação formal das Instituições de Educação Superior.

[...]

§ 3º O credenciamento das Instituições de Educação Superior públicas dos sistemas estaduais e distrital observará exclusivamente as condições para a oferta de cursos nos formatos semipresenciais e a distância.

§ 4º No processo regulatório de credenciamento serão considerados, para fins de avaliação e regulação, a sede da Instituição de Educação Superior, os campi fora da sede e os Polos EaD, que poderão ser avaliados por amostragem, considerados as especificidades dos cursos e outros indicadores das Instituições de Educação Superior e de seus cursos, conforme ato do Ministro de Estado da Educação.

No que se refere ao reconhecimento do curso, a matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47, 48, 49, 52 e 59, da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

Art. 48. A instituição deve protocolar pedido de reconhecimento, após cumprir metade do tempo mínimo de integralização do curso e, impreterivelmente, até 180 (cento e oitenta) dias antes da conclusão da primeira turma.

Art. 49. O pedido de reconhecimento deve ser instruído com os documentos constantes do ANEXO VI.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

Parágrafo único. Para os Cursos Superiores de Tecnologia, além das condições elencadas no Anexo VI da presente Deliberação, a IES deverá comprovar o atendimento das condições indicadas no artigo 44 e incisos.

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 59. Para obtenção dos atos de autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos ou programas de educação superior a distância, os procedimentos são os mesmos adotados para os cursos presenciais, conforme disposto na presente Deliberação, observados os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, estabelecidos pelo MEC.

Tendo em vista o reconhecimento do curso, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), constituiu Comissão de Avaliação Externa, por meio da Resolução SETI n.º 200/2025, de 10/09/2025 (fls. 177 e 178), com fundamento na Deliberação CEE/ PR n.º 06/2020.

A Comissão foi composta pela professora Lisandra Cristina Kaminski Moreno, mestre em Meio Ambiente Urbano e Industrial pela Universidade Federal do Paraná, UFPR, professora e coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário de União da Vitória (Uniuuv), como avaliadora, para proceder à verificação *in loco*, e Mário Cândido de Athayde Júnior, chefe da Divisão de Regulação e Avaliação (DRA), da Coordenadoria de Ensino Superior (CES/Seti), para acompanhamento técnico do Protocolo.

A Comissão procedeu à verificação *in loco*, em 26/09/2025, elaborou e anexou relatório, às folhas 180 a 236. Nas considerações da Comissão, consta a avaliação por dimensão, contendo sugestões e recomendações, às folhas 229 a 236, as quais transcrevemos:

[...]

O curso atende de forma bastante satisfatória os Requisitos Legais e Normativos, no entanto, cabe mencionar os pontos sensíveis/ não atendidos:

A) Constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE: o NDE é formado por professores que não fazem parte do corpo docente do curso. A Resolução CONAES n.º 1, de 17 de junho de 2010 estabelece, como requisito, que os integrantes do NDE façam parte do corpo docente do curso;

B) Prevalência de avaliação presencial: conforme evidenciado durante a visita *in loco*, nas reuniões com o corpo docente e com os alunos, bem como acessando as disciplinas na plataforma EaD, todas as avaliações são realizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Embora perceba-se que as avaliações são elaboradas de maneira criteriosa e cuidadosa pelos docentes, e que os alunos possuem facilidade de acesso e compreensão das atividades a serem realizadas na avaliação, a exigência legal não está sendo atendida.

C) Proteção dos Direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista: embora haja um setor de atendimento social e psicológico na Universidade, é necessário detalhar, no PPC, como ocorre o tratamento e atendimento a diferentes situações especiais envolvendo os alunos, inclusive os portadores do Transtorno do Espectro Autista.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

FORÇAS / POTENCIALIDADES

- Os objetivos do curso estão bem definidos e alinhados com as Diretrizes Nacionais para os cursos de Tecnologia e com o Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, assim como com o contexto local e regional.
- A matriz curricular contempla disciplinas de forma bastante assertiva para o atingimento dos objetivos do curso e de acordo com o perfil do profissional que deseja se formar no curso.
- O Ambiente Virtual de Ensino apresenta-se de forma bastante organizada e padronizada. Trata-se de uma plataforma de fácil acesso e intuitiva, facilitando o processo de estudo e de aprendizagem. Os conteúdos ali apresentados estão bem estruturados e de acordo com a ementa proposta no PPC para cada disciplina.
- A realização do Trabalho de Conclusão de Curso está em andamento e ocorrendo de forma bastante organizada.
- Os estudantes relataram opiniões muito positivas, mostrando-se muito satisfeitos, principalmente com relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e o atendimento dos tutores, professores e coordenação do curso.
- Os projetos de extensão realizados promoveram uma interação muito positiva com a comunidade externa, em âmbito regional, e focaram em práticas de educação e sensibilização ambiental, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- Não foram identificadas participações ou possibilidades de participação dos estudantes em projetos de pesquisa/ programas de iniciação científica na Instituição.
- Há a necessidade de revisão e melhorias nas atividades avaliativas realizadas pelos alunos, em algumas disciplinas, de forma a torná-las mais práticas e promover uma proximidade da atuação profissional do Gestor Ambiental.
- O PPC não é claro com relação à forma que ocorrerá o acompanhamento do aluno egresso do curso.
- Há baixa adesão dos alunos do curso no processo de avaliação institucional e não há uma forma de divulgação dos resultados e das ações decorrentes do processo de avaliação.
- O material didático institucional, embora seja muito bem elaborado pelo corpo docente, contém poucos materiais complementares produzidos pelos professores, em especial vídeos. A maioria dos materiais complementares inseridos nas disciplinas são de fontes externas.
- Todas as avaliações são realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, nenhuma ocorre nos polos no formato presencial. As atividades avaliativas de algumas disciplinas contemplam respostas a questionários e envio de slides sobre o conteúdo avaliado, não focando em atividades práticas ou que aproximem o estudante da atuação profissional.

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

- Possibilitar e incentivar a participação dos estudantes em programas de iniciação científica em áreas afins ao curso na Universidade, possivelmente nos programas vinculados ao Departamento de Geografia.
- Revisão das atividades avaliativas e modificação de algumas, de forma a deixá-las menos “teóricas” e torná-las mais práticas, visando promover a proximidade da atuação profissional do Gestor Ambiental.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

- Atualizar o PPC e inserir de maneira detalhada como se dará o acompanhamento dos egressos do curso. - Promover incentivos visando a maior adesão dos alunos na participação da avaliação institucional, bem como divulgar institucionalmente as ações decorrentes do processo de avaliação. - Revisar o material didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem e estabelecer uma padronização junto ao corpo docente, de forma a priorizar materiais complementares produzidos pelos docentes das disciplinas, em especial videoaulas.
- De forma a atender os instrumentos legais vigentes, estabelecer a realização de avaliações presenciais nos polos de educação a distância.

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE

FORÇAS / POTENCIALIDADES

- O corpo docente do curso é composto 100% por professores doutores, todos com formação específica (graduação ou pós-graduação) nas áreas das disciplinas que ministram no curso. Vários possuem experiência profissional na área do curso e produções científicas recentes.
- A atuação dos docentes foi bastante elogiada pelos alunos na reunião realizada com eles, tanto com relação aos conteúdos e atividades disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, quanto com relação ao atendimento quando solicitado.
- A atuação do coordenador do curso foi bastante elogiada pelos alunos e pelos professores.

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE

FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- O Núcleo Docente Estruturante é constituído por docentes do Departamento de Geografia, ao qual o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental está vinculado. Os docentes do NDE são efetivos, mas não fazem parte do corpo docente do curso, contrariando os critérios de constituição estabelecidos na Resolução CONAES n.º 01/2010. As normativas internas da Unicentro permitem que o NDE seja constituído por professores temporários em situações específicas.
- Todos os professores que atuam no curso são contratados de forma temporária para atender a demanda de um curso de oferta “intervalada”. O curso foi ofertado em 2024 e a previsão é de que ocorra nova oferta para entrada em 2026. Como não há curso específico na área ambiental no campus da Unicentro de Guarapuava, o curso está vinculado ao Departamento de Geografia, o qual possui proximidade de área, entretanto os professores do Departamento de Geografia não possuem formação específica na área de meio ambiente para ministrar as disciplinas do curso, sendo necessário, desta forma, a contratação de professores temporários.
- Nenhum professor que atua no curso de Gestão Ambiental desenvolve pesquisas científicas ou participa de programas de iniciação científica na Instituição. Percebe-se que esta característica está associada ao fato que se trata de professores contratados para atendimento a uma demanda específica, de forma temporária.

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE

SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

- Alterar a composição do NDE do curso, de forma a atender a Resolução CONAES n.º 01/2010, incluindo professores que fazem parte do corpo docente do curso. A Resolução n.º 32-CEPE/UNICENTRO, de 30 de setembro de 2014, que aprova o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de Graduação da Unicentro, estabelece que excepcionalmente, mediante aprovação do Conselho Setorial, é permitida a

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

designação de professor colaborador para compor o NDE, ao curso que não possuir em seu quadro docente o número mínimo de cinco professores efetivos em pleno exercício de atividades de docência.

- Avaliar as possibilidades de incluir docentes do quadro próprio (efetivos) da Unicentro no colegiado do curso, visto que atualmente todos os docentes que atuam no curso são temporários. Neste sentido, as sugestões incluem alocar docentes que atuem no campus da Unicentro de Irati, que oferta o curso de Engenharia Ambiental, e docentes do Departamento de Geografia, que possuam formação afim às áreas das disciplinas do curso de Gestão Ambiental, visto que o curso é ofertado no mesmo campus.

– Possibilitar e incentivar a participação dos docentes do curso de Gestão Ambiental nos programas/ projetos de pesquisa e iniciação científica na Instituição.

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

FORÇAS/POTENCIALIDADES:

- Por se tratar de um curso EaD, alguns itens dessa dimensão foram avaliados considerando o *campus* sede (*campus* CEDETEG), a saber: espaços e equipamentos destinados aos professores para preparação de atividades e estudos, bem como espaço de trabalho para a coordenação do curso e sala dos professores, considerando que as atividades pedagógicas de preparo de aulas e outras atividades concentram-se no campus sede. Toda a infraestrutura destinada aos professores e coordenação do curso, para o desempenho das funções acadêmicas e pedagógicas, são excelentes. O *campus* CEDETEG está muito bem estruturado e possui toda a infraestrutura necessária para que os professores, coordenação do curso e agentes administrativos possam desempenhar as suas funções adequadamente.

- Os polos EaD estão estruturados de forma básica, possuindo recepção, espaço de trabalho para os tutores, espaço de atendimento de forma individualizada ou em grupos de estudantes e salas com computadores para uso dos estudantes. Alguns dos polos também possuem bibliotecas compactas e há a possibilidade de empréstimos de livros da biblioteca do campus sede. A estrutura dos polos, conforme relatado no PPC e nas reuniões realizadas na visita *in loco*, atende de forma satisfatória as necessidades dos estudantes, o que foi confirmado por eles na reunião realizada com o grupo.

– No Ambiente Virtual de Ensino, os estudantes possuem acesso a várias bibliografias e materiais complementares, além de possuírem acesso às bibliotecas virtuais com muitos exemplares disponíveis para consulta.

DIMENSÃO 3 – DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

– Algumas bibliografias indicadas como básicas, no PPC do curso, não estão disponíveis na biblioteca, conforme consulta realizada via site da Unicentro, e algumas não estão disponíveis em número mínimo suficiente considerando o número de vagas ofertada no curso.

– Os polos EaD não possuem laboratórios, materiais ou equipamentos que possibilitem a realização de aulas práticas no curso, conforme estabelece o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Há apenas laboratórios de informática.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

– Fazer a aquisição de obras visando complementar o acervo físico da biblioteca e atender o número mínimo de exemplares exigidos para o curso, de acordo com o número de vagas ofertadas, ou readequar a relação de bibliografias básicas, de forma a considerar as obras e exemplares disponíveis na biblioteca.

– Embora não seja considerada a necessidade de laboratórios específicos para a realização de aulas práticas em algumas disciplinas no curso, seria importante e contribuiria para a formação dos estudantes a existência, mesmo que básica, de alguns equipamentos e materiais associados a algumas disciplinas nos Polos EaD, visando contribuir com a realização de aulas práticas e experimentos, assim como consta nos critérios estabelecidos no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Uma possibilidade seria o uso de equipamentos ou materiais de forma compartilhada e revezada entre os Polos, e a realização de aulas práticas agendadas com divulgação prévia aos estudantes.

VI – Contextualização Final

Esta Avaliação, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO	CONCEITO
Dimensão I Organização Didático Pedagógica	4,60
Dimensão II Corpo Docente e Tutorial	3,84
Dimensão III Infraestrutura	4,20
CONCEITO FINAL PARA (RECONHECIMENTO ou RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO)	4,21

PARECER AVALIATIVO FINAL:

Esta comissão entende que a Instituição atende de modo BOM as demandas para a oferta do Curso em análise. Em razão do exposto acima e considerando os referenciais de qualidade da legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão de Avaliação da Educação Superior (SETI) e neste instrumento de avaliação, o conceito final do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental ofertado pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro, para fins de Reconhecimento, é de: 4,21 (quatro vírgula vinte e um) – CONCEITO: BOM.

A Unicentro, por meio do Memorando n.º 80/2025, de 27/11/2025, fls. 241 a 243, encaminhou manifestação institucional, com ciência da Pró-Reitoria de Planejamento da IES, sobre as recomendações contidas no relatório de avaliação externa:

Em resposta à solicitação presente à folha 237 do e-Protocolo 24.198.827-9, que trata da Solicitação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, formato de Educação a Distância, encaminhamos manifestação do Núcleo de Educação a Distância. Primeiramente, queremos manifestar nosso agradecimento e estima pela professora Lisandra Cristina Kaminski Moreno, dado o seu comprometimento e profissionalismo durante o processo de avaliação do curso. Isso reforça o compromisso com a educação

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

de qualidade no sistema de educação superior pública paranaense. Também agradecemos pelas recomendações e sugestões apresentadas no Relatório de Avaliação de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, modalidade de Educação a Distância. No que se refere às recomendações apresentadas para a dimensão 1, informamos que:

- Quanto à inserção e participação dos estudantes nos programas de iniciação científica, os editais de credenciamento e chamamento são publicados institucionalmente, contudo percebe-se baixa procura. Desta forma, nos comprometemos a intensificar a divulgação das oportunidades de ingresso em atividades de pesquisa, em especial nos programas de IC, aos estudantes;
- O Núcleo de Educação a Distância, por meio do setor pedagógico, orienta o corpo docente dos cursos a produzir e conduzir o processo avaliativo, buscando estabelecer relações entre as teorias abordadas ao longo do curso e as práticas profissionais necessárias à sua boa assimilação. Reafirmamos o compromisso de buscar o aprimoramento destes processos, por meio do desenvolvimento de mecanismos de validação e aperfeiçoamento do processo avaliativo com a finalidade de aproximação com a atuação profissional em Gestão Ambiental;
- Buscaremos promover ajustes no PPC do curso, estabelecendo procedimentos ainda mais eficientes para o acompanhamento dos egressos do curso;
- A respeito da participação discente nos processos de Avaliação Institucional, os instrumentos de avaliação institucional são disponibilizados aos estudantes em todas as disciplinas ofertadas. Os instrumentos foram desenvolvidos pela Subcomissão da CPA, instituída especificamente para a EaD e buscam atender àquilo que preconizam os referenciais de qualidade para os cursos ofertados no formato de EaD. Intensificaremos ainda mais a divulgação dos processos de avaliação institucional junto aos discentes e a necessidade da participação efetiva destes, com vistas a um processo de avaliação condizente com a realidade apresentada. Paralelamente, a Comissão Própria de Avaliação – CPA trabalha institucionalmente com a divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, em parceria com a Diretoria de Avaliação Institucional – DIRAI, responsável pela execução do processo avaliativo.
- Em relação à revisão dos materiais didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Nead incentiva o corpo docente a produzir materiais compostos por diversos recursos tecnológicos para suas disciplinas, colocando à disposição dos docentes uma estrutura que conta com designers e profissionais de estúdio, além de uma infraestrutura que possibilita a produção destes materiais. Contamos com dois estúdios de gravação, composto de diversos recursos e equipamentos para a produção de materiais e produtos tecnológicos voltados à melhoria das ofertas. Nos comprometemos a revisar os mecanismos de controle e validação das disciplinas, com especial atenção à produção de materiais, ao uso de metodologias, soluções e aplicações voltadas a proporcionar conteúdos próprios.
- Por exigências legais, a partir do Decreto 12456/2025, todas as avaliações deverão ser realizadas presencialmente nos Polos de Apoio Presencial. A Unicentro, em atendimento a esta regra, realiza as avaliações presencialmente nos Polos onde possui seus cursos ofertados. Em relação às recomendações apresentadas para a dimensão 2, informamos que:
- Oficiaremos a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, para que em atendimento ao que preconiza a Resolução CONAES

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

nº 01/2010, sejam incluídos professores que compõem o Corpo Docente do Curso em seu Núcleo Docente Estruturante. Contudo, dada a natureza dos processos seletivos exigidos pela DED/Capes para a contratação dos docentes que atuam nos cursos em formato de Educação a Distância, e por estar vinculado ao Departamento de Geografia, um dos desafios tem sido a contratação de docentes internos para atuar junto ao referido curso. Desta maneira, e em atendimento às exigências legais, tem sido conduzido processos seletivos específicos, por meio de editais de seleção, para a contratação do corpo docente.

- A respeito da inclusão dos docentes do quadro próprio (efetivos) da Unicentro no colegiado do curso, destacamos que a contratação do corpo docente se dá por meio de processos seletivos específicos e que a remuneração dos docentes se dá por meio do pagamento de bolsas. A legislação orienta que seja dada preferência das vagas aos docentes concursados da instituição e, em caso de não serem preenchidas as vagas com pessoal próprio, poderão ser selecionados e contratados docentes externos. Os editais de seleção são públicos e amplamente divulgados no site institucional e nas redes sociais de responsabilidade do Nead/Unicentro.
- Acerca da participação dos docentes do curso de Gestão Ambiental nos programas e projetos de pesquisa e iniciação científica na Instituição, serão tomadas medidas no sentido de conscientizar o corpo docente à participação, respeitando os normativos institucionais.

No que se refere às recomendações apresentadas para a dimensão 3, informamos que:

- A respeito da recomendação para aquisição e disponibilização do acervo físico para a biblioteca, destacamos que os polos e apoio presencial possuem o acervo composto pela bibliografia básica necessária ao curso e que, além disso, a Unicentro conta com um sistema integrado de bibliotecas, no qual os polos estão incluídos e os estudantes podem solicitar empréstimos e receber os materiais nos polos, via correio ou malote. Em complemento a isso, é disponibilizado a todos os estudantes da instituição o acervo de duas bibliotecas digitais que são: Minha Biblioteca Digital e Biblioteca Virtual Pearson, estando entre os maiores e melhores acervos do país.
- Sobre a observação da necessidade de laboratórios específicos, não existe a obrigatoriedade da existência, como a própria comissão de avaliação in loco ressalta. Porém, concordamos com a comissão que isso contribuiria para a formação acadêmica e profissional dos alunos, e portanto, intensificaremos a busca pela obtenção de laboratórios e/ou materiais específicos para complementar a formação. Por fim, queremos reafirmar o nosso compromisso com os princípios de ofertar educação pública à população paranaense, com qualidade socialmente referenciada e com a promoção do desenvolvimento econômico, social e intelectual em nosso estado.

O relatório da Comissão indica os pontos favoráveis do curso, as dificuldades e apresenta sugestões para o seu contínuo aperfeiçoamento e manutenção na qualidade da oferta. Embora tenham sido identificados pontos sensíveis, especialmente quanto à composição do NDE, à prevalência de avaliações exclusivamente virtuais e à necessidade de maior detalhamento no PPC sobre atendimento a estudantes com necessidades específicas, a Comissão destacou relevantes potencialidades acadêmicas, didático-pedagógicas e de infraestrutura.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

Na manifestação institucional, a Unicentro reconhece as recomendações da Comissão e compromete-se a promover ajustes no PPC, no acompanhamento de egressos e no atendimento a estudantes com necessidades específicas. Destaca ações para fortalecer a participação em pesquisa, a avaliação institucional, os processos avaliativos e a produção de materiais didáticos. Assume, ainda, o compromisso de adequar a composição do NDE, assegurar avaliações presenciais nos polos EaD e buscar melhorias no acervo bibliográfico e na infraestrutura de apoio às atividades práticas.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 1.630 (mil, seiscentas e trinta) horas, 150 (cento e cinquenta) vagas anuais, regime seriado anual com disciplinas semestrais, período mínimo de integralização de 02 (dois) e máximo de 03 (três) anos. (fl. 02)

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, às folhas 36 e 37, descreveu os Objetivos do Curso e o Perfil Profissional do Egresso, fls. 16 e 27-28. Apresentou, ainda, o *link* da autoavaliação institucional, à fl. 121.

O curso tem como coordenador o professor Glauco Nonose Negrão, graduado (licenciatura e bacharelado) em Ciências Biológicas pela Universidade Paranaense (Unipar-2005); graduado (licenciatura) em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM-2005) e graduado em Engenharia Civil pela Faculdade Guarapuava (FG-2024); mestre e doutor em Geografia da Saúde, ambos pela Universidade Estadual de Maringá (UEM-2009). O docente possui Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (Tide). (fl. 115)

O quadro de docentes para a oferta em 2024/2025 foi constituído por 15 (quinze) professores, sendo 14 (quatorze) doutores e 01 (um) mestre. Destes, 02 (dois) possuem Regime de Trabalho em Tempo Parcial (RT-26) e 13 (treze) não possuem Regime de Trabalho. Todos os docentes são Contratados em Regime Especial (CRES). (fls. 117 a 119)

Tendo em vista que o curso foi autorizado em 2023, ainda não apresenta concluintes.

A Unicentro informa, às fls. 8-9, 36-37, 67-70, 74-75, e em descrição do detalhamento das atividades de extensão, às fls. 104-113, que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. A seguir, apresenta-se o detalhamento das ações de extensão apresentado pela IES:

O projeto político pedagógico do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental apresenta uma opção epistemológica de educação técnica, de currículo voltado ao mercado de trabalho, com uma forma de ensino e aprendizagem voltado ao profissional que se deseja formar. Com isso, a coordenação pedagógica orienta o desenvolvimento específico de produção do material didático, de tutoria, de comunicação e de avaliação continuada, delineando

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

princípios e diretrizes que alicerçarão o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem neste curso de graduação. A organização em disciplinas, módulos, temas e áreas refletem a escolha feita pelos sujeitos envolvidos no projeto. O uso inovador da tecnologia aplicado à educação a distância está apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes a oportunidade de interação, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento, voltados à gestão local. A matriz curricular do curso prevê um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e/ou ao conteúdo programático do curso, prevendo atividades de acolhimento do estudante, assegurando a todos um ponto de partida comum. No curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, esta proposta está contemplada na disciplina de Introdução à Educação à Distância, com carga horária de 34h e Introdução à Gestão Ambiental, com carga horária de 34h, ambas no primeiro módulo básico. Quanto às atividades extensionistas, que totalizam 186h, sua operacionalização é definida no Projeto Pedagógico do Curso e ocorre em disciplinas específicas, a saber: Na 1 Série, 1 Semestre, no módulo básico, na Disciplina de Introdução à análise ambiental, com carga horária de 68h e carga horária extensionista de 34h. Na 1 Série, 2 Semestre, no módulo diagnóstico ambiental, na disciplina Educação ambiental, com carga horária de 68h e 34h de carga horária extensionista. Na 2 Série, 3 Semestre, no módulo avaliação ambiental, na disciplina de Planejamento ambiental, com carga horária de 68h e 34h de carga horária extensionista. Na 2 Série, no 2 Semestre, no módulo de gestão ambiental, na disciplina de Recuperação de áreas degradadas, com carga horária de 68h e 34h de carga horária extensionista. Trabalho de conclusão de curso, com carga horária de 100h, sendo 50h de carga horária extensionista. Na disciplina de Introdução à Gestão Ambiental, no primeiro módulo do curso, com carga horária de 68h, sendo 34h de atividades extensionistas, foi proposto a confecção de recursos audiovisuais, com estudos de caso aplicados à gestão ambiental. O intuito foi desenvolver a capacidade analítica em temas ambientais específicos, desenvolver a habilidade em instrumentos e recursos audiovisuais e contextualizar as ações em futuros projetos de extensão, a serem desenvolvidos ao longo do curso. Abaixo seguem alguns produtos desenvolvidos na disciplina.

- <https://www.youtube.com/watch?v=qNVpGB8Pq84> Compreender como os Sistemas de Gestão Ambiental são aplicados na prática em empresas públicas e privadas.

- <https://www.youtube.com/watch?v=OglHa7riS7g> Coleta Seletiva no Município de Xaxim, SC. Foi analisada a legislação local referente ao depósito dos resíduos descartados através da Lei de Resíduos Sólidos nº 12.305 criando assim o aterro sanitário dentro das normas vigentes da União. Foram efetuadas participação campanhas para conscientização de toda a população visando e incentivando a coleta seletiva dentro do município. Foi efetuada a capacitação de voluntários para atuarem como monitores na construção de composteiras, como outra forma de diminuição de resíduos destinados ao aterro sanitário.

- <https://www.youtube.com/watch?v=zbX5mwDG2ic> Gestão Ambiental no município de Santiago, RS.- <https://www.youtube.com/watch?v=h2Jf6iZTZ6A> Sistema de Gestão Ambiental Companhia de Saneamento Básico de Jundiaí, SP.- <https://www.youtube.com/watch?v=emTsZAFAvyl> Sistema de Gestão Ambiental Reciclagem de óleo de cozinha usado.

- <https://www.youtube.com/watch?v=y7b6O0OixaA> Sistemas de Gestão ambiental voltada a melhoria de processos.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

- <https://www.youtube.com/watch?v=rJ-y0moijCI> Análise de um Sistema de Gestão Ambiental: estudo de caso na Vale SA.
- <https://www.youtube.com/watch?v=o3k0eQSw3gc> Sistema de Gestão Ambiental na empresa Brasken.
- <https://www.youtube.com/watch?v=BhO8vLBCqDQ> A importância da gestão ambiental no nosso dia a dia.
- <https://www.youtube.com/watch?v=dfkaVzAAyS4> Sistema de Gestão Ambiental da empresa NATURA.
- <https://www.youtube.com/watch?v=jVCLFDK6JkM> A jornada da Amazon pela sustentabilidade.
- <https://www.youtube.com/watch?v=VR2wEkrb4Y0> Estudando Sistema de Gestão Ambiental - Cia de Cimento Itambé-
- <https://www.youtube.com/watch?v=Gzgm-ZNvD9o> Sistema de Gestão Ambiental na Empresa Coca-Cola.
- <https://www.youtube.com/watch?v=T0TJDoxWY8Q> Sistema de Gestão Ambiental em um restaurante familiar.
- <https://www.youtube.com/watch?v=clTNcyVqhuc> Sistemas de gestão ambiental aplicados na prática de empresas privadas-
- https://www.youtube.com/watch?v=3Qv8twhUD_w Principais desafios ambientais dos setores produtivos e de infraestrutura.
- <https://www.youtube.com/watch?v=iFH42pBHuus> Impactos ambientais causados por empresa têxtil.
- <https://www.youtube.com/watch?v=l4ziFpa4TuA> Gestão Ambiental em uma empresa gráfica.
- https://www.youtube.com/watch?v=9pTTj_SXScs Gestão Ambiental em áreas verdes-
- <https://www.youtube.com/watch?v=VyOrAfvE8LA> Gestão Ambiental em uma empresa potencial poluidora.
- <https://www.youtube.com/watch?v=guPDKcTe0vU> Sistema de Gestão Ambiental da Natura.- https://www.youtube.com/watch?v=M_ggUligh2l Gestão Ambiental na Empresa Bayer.- https://www.canva.com/design/DAF-x1jRm7s/rg7F9kJAVdlmxz2O2CmWqA/view?utm_content=DAF-x1jRm7s&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=recording_view Gestão Ambiental em uma empresa de fabricação de produtos químicos.- <https://www.youtube.com/watch?v=JDw7yTwpUWU> Sistema de Gestão Ambiental na empresa Votorantim.- <https://www.youtube.com/watch?v=L8eyLjBcq8w> Gestão ambiental na Veracel Celulose S.A.
- <https://www.youtube.com/watch?v=HwOi-8Ry4GE> Gestão ambiental em uma empresa distribuidora de energia elétrica.
- https://www.youtube.com/watch?v=n_AXe7T1eNk Gestão ambiental em empresas públicas e privadas.
- <https://www.youtube.com/watch?v=uVQVBzu3low> Sistema de Gestão Ambiental da empresa Klabin.
- <https://www.youtube.com/watch?v=KsdwgacAYoY> SGA da Empresa Cooperativa Agrária Agroindustrial Na disciplina de Educação Ambiental, no segundo módulo Diagnóstico ambiental, com carga horária de 68h, sendo 34h de atividades extensionistas, foram desenvolvidas atividades com temáticas diversas, sendo as mais comuns Educação ambiental, gestão de resíduos sólidos, reciclagem e hortas. Ressalta-se que as atividades envolveram a confecção de materiais educativos, ações em campo, prestação de serviços à comunidade, capacitações e serviços voluntários, conforme projetos abaixo relacionados:
- "Descarte de resíduos eletroeletrônicos", desenvolvido no município de Vera Cruz do Oeste, PR, sendo coletados 623 kg de resíduos em parceria com a ACMR (Associação dos Catadores de Material Reciclável);

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

- “Desperdício alimentar”. Consistiu em coleta de dados, aplicação de questionário e atividades de educação ambiental em uma unidade escolar, Céu Azul, PR. Palestra com nutricionista e auxílio de equipe multidisciplinar.
- “Gincana do Meio Ambiente”. A proposta envolveu a temas como separação de resíduos, reciclagem e conscientização ambiental no município de Xaxim, SC, em uma escola de educação básica.
- “Diagnóstico para Implantação de um Plano Básico de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em um conjunto habitacional, no município de Foz do Iguaçu, PR.”
- “Aprendendo a importância da reciclagem”. Projeto desenvolvido no Colégio Estadual em Toledo, PR.
- “Horta na escola”, no Centro Municipal de Educação Infantil Santa Clara. A atividade atendeu crianças de 02 a 04 anos, com auxílio de equipe multidisciplinares (professores, zeladores e toda equipe pedagógica), no município de Céu Azul, PR.
- “Educação Ambiental no Ambiente do Trânsito”. A atividade foi realizada na Autoescola Eficaz, e o conteúdo foi inserido durante aulas teóricas sobre trânsito, no município de Cianorte, PR.- “Sementes do futuro: promovendo a conscientização ambiental”. O principal objetivo desta ação foi promover a conscientização ambiental entre os frequentadores do Parque Manduhu, em Cianorte, PR e compreender a percepção da comunidade sobre a importância do parque e da Reserva Florestal Cinturão Verde para o clima local e a preservação ambiental. O grupo de acadêmicos realizou uma ação de educação ambiental no Parque, desenvolvida em três momentos: Entrevistas, entrega de sementes de girassol e a produção de um vídeo educativo.
- “Conscientização sobre a Gestão de Resíduos Sólidos em Ambiente Escolar”. O intuito foi promover a conscientização e educação sobre a gestão de resíduos sólidos entre os alunos do Centro de Educação Infantil Ivanilde Gomes Casotti, visando reduzir a geração de resíduos através da separação adequada dos resíduos recicláveis e implementação de técnicas de compostagem sobre os resíduos gerados da alimentação escolar. Foram efetuadas palestras e confecção de material educativo.
- “Sensibilização e conscientização ambiental em ambiente escolar”. O local de realização foi o Colégio Estadual Cianorte – Ensino fundamental, Médio e Profissionalizante, em Cianorte, PR. O público-alvo foram os estudantes do ensino médio noturno da turma 3B, num total de 42 estudantes.
- “Educação ambiental em ambiente escolar”. A proposta consiste em uma série de atividades educativas com o objetivo de promover a conscientização sobre a reciclagem de materiais e a separação correta do lixo. Elas foram aplicadas em um dia de aula (manhã e tarde) com a turma do pré integral, que possui 26 crianças.
- “Educação Ambiental - Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Ações para um Mundo Sustentável.” Ações foram desenvolvidas no Parque Passeio Público de Curitiba – Paraná, na feira livre de produtos orgânicos.
- “De volts para o futuro projeto de coleta e reciclagem de pilhas e baterias usadas”. O objetivo desse projeto é conscientizar a comunidade sobre a importância do descarte adequado de pilhas e baterias usadas, evitando a contaminação ambiental e promovendo práticas sustentáveis. A ação busca coletar esses resíduos, garantindo seu destino correto por meio de parcerias com empresas de reciclagem, e educar o público sobre os impactos negativos do descarte inadequado. A atividade foi realizada em três locais: na Imobiliária Centralize em Ponta Grossa, e em Curitiba, no Mercado Santa Edwiges (Fazendinha) e no Espaço Cidadão (Santa Felicidade). O público-alvo inclui funcionários das empresas, clientes e moradores das

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

proximidades, abrangendo diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento sobre o tema.

- “Sustentabilidade na prática: reciclagem, conservação da água e cultivo de plantas”. A atividade foi realizada no CMEI Alair Lourdes Fernandes localizado na cidade de Faxinal PR, aplicado na classe do Infantil V, onde é composta por 17 crianças entre 5 e 6 anos. Esta atividade extensionista teve por objetivo a conscientização ambiental e a formação de hábitos sustentáveis entre as crianças, incentivando-as a valorizar o meio ambiente, entender a importância da reciclagem, a economia de água e o cultivo de plantas.

- “Educação ambiental na prática: cultivo de horta em garrafas pet na educação infantil.” O projeto em questão foi realizado em uma escola privada na cidade de Assis, localizada no interior do Estado de São Paulo, no dia 26/07/2024, sob autorização e conhecimento das partes envolvidas, escola e pais dos alunos, tendo como público-alvo crianças do ensino infantil com idades entre 7 a 10 anos. Os objetivos do projeto de educação ambiental, que utilizou garrafas PET para o cultivo de hortas e plantas no ensino fundamental, foi promover a conscientização sobre a importância da reciclagem e da sustentabilidade entre os alunos, além de integrar práticas ecológicas no cotidiano escolar. O projeto visou incentivar a reutilização de materiais plásticos, demonstrando como garrafas PET podem ser transformadas em recursos úteis para o cultivo de hortas, reduzindo o desperdício e a poluição ambiental. Paralelamente, buscou-se educar os estudantes sobre a importância da agricultura sustentável e dos benefícios de uma alimentação saudável, incluindo as informações sobre os ODS, promovendo uma compreensão mais ampla sobre o ciclo de vida das plantas e a conservação dos recursos naturais.

- “Sustentabilidade na prática: reciclagem, conservação da água e cultivo de plantas”. Esta atividade extensionista teve por objetivo a conscientização ambiental e a formação de hábitos sustentáveis entre as crianças, incentivando-as a valorizar o meio ambiente, entender a importância da reciclagem, a economia de água e o cultivo de plantas. A atividade foi realizada no CMEI Alair Lourdes Fernandes localizado na cidade de Faxinal PR, aplicado na classe do Infantil V, onde é composta por 17 crianças entre 5 e 6 anos.

- “Verde que Te Quero Verde: Cultivando a Consciência Ambiental”. Promover a educação ambiental e a conscientização sobre práticas sustentáveis por meio da implementação de uma horta escolar, proporcionando aos estudantes experiências práticas no cultivo de alimentos, incentivando hábitos alimentares saudáveis e integrando diferentes disciplinas do currículo escolar. A implementação desta atividade ocorreu na Escola Itinerante Caminhos do Saber, localizada no Acampamento Maila Sabrina, Fazenda Brasileira, Estrada de Vista Alegre, no Município de Ortigueira-Pr.- “Engajamento comunitário para práticas ambientais saudáveis e higienização.” Esta atividade tem por objetivo geral é mobilizar e educar a comunidade de Faxinal-PR sobre a importância das práticas ambientais saudáveis, visando a prevenção de doenças e a melhoria da saúde pública através da conscientização e adoção de comportamentos sustentáveis. Local: Ruas e residências de Faxinal-PR. Público Alvo: Moradores da comunidade local, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos.- “Sensibilização Ambiental e Conscientização Ambiental.” Método de sensibilização com questionário foi utilizado em uma turma do oitavo ano do período vespertino em aulas e posteriormente explanado pelo professor de Ciências da turma sobre as boas práticas para se ter uma condição ambiental necessária para o presente e o futuro de todos.- “Plantas e alimentação saudável”. Ensinar às crianças sobre a origem dos alimentos e a importância das plantas para a alimentação. Incentivar hábitos alimentares saudáveis e a

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

valorização dos alimentos naturais. Desenvolver habilidades motoras e cognitivas através da jardinagem e do preparo de alimentos. O local de realização foi no CMEI - Alair Lourdes Fernandes, sendo público alvo crianças do Pré IV (4 a 5 anos).

- "Aplicação do Housekeeping". Através da observação da empresa designada exclusivamente para produção de embalagens plásticas flexíveis, sendo elas em polipropileno ou polietileno. em estudo, verifica-se a necessidade da utilização de métodos que possam melhorar a empresa como um todo. Métodos estes que possam abranger não somente os processos de produção, mas o comportamento individual de cada funcionário. O que pode ser visualizado hoje é uma empresa com grandes dificuldades de manutenção da limpeza e organização das áreas de produção, seja pelo processo produtivo altamente agressivo como o de uma empresa química ou mesmo pela falta de autodisciplina do efetivo. Verifica-se diante desta atual situação que a empresa representa um bom caso para inserção do Housekeeping por dois motivos: pela necessidade de tornar-se uma empresa com um melhor ambiente e também pelo desafio que isto representa.

- "Meio Ambiente na Educação Infantil". Este trabalho visa explorar a importância da educação ambiental na educação infantil, analisando práticas pedagógicas e metodologias que promovem a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Atividade realizada na Escola Municipal Manoel Viana no 2º ano com 22 alunos na faixa etária entre 7 e 8 anos foi utilizado alguns recursos como sementes, vasos, terras, minhocas e materiais reciclados para montar uma divisória para plantação. Os pais dos alunos participaram trazendo alguns tipos de terras, minhocas e garrafas pets para a construção de uma horta.

- "Assoreamento em minas". A necessidade de ter em pontos estratégicos bacias de contenção pra evitar erosão e assoreamentos pra não causar grandes impacto ambiental. Criação de bacias de sedimentação em minas de exploração mineral. Público alvo todos envolvidos na extração. Foi desenvolvido com primeira ação o mapeamento de pontos estratégico pra fazer as bacias de contenção, com participação de quatro funcionários da empresa.-"Tampinhas Metropolitan". Conscientizar os moradores do Condomínio Metropolitan sobre a importância da reciclagem de tampinhas de PET e promover a arrecadação dessas tampinhas para serem recicladas ou reutilizadas no projeto Tampinhas que Curam.

- "Produção e Destinação de Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva." Este projeto foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Eunápolis-BA, com os alunos da Turma TMA31 do Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente. Os participantes, cm idades entre 19 e 40 anos, estão em fase final de sua formação, prontos para aplicar os conhecimentos adquiridos em suas futuras carreiras.

- "Ações de conscientização sobre o combate as queimadas florestais com moradores do município de Moju-PA." As ações organizadas junto com a secretária do meio ambiente foram realizadas atividades voltadas ao combate queimadas e incêndios florestais.

- "Ações de Educação Ambiental para a Promoção da Sustentabilidade na Comunidade." Promover a conscientização e a educação ambiental sobre a gestão de resíduos sólidos na comunidade, incentivando práticas sustentáveis como a reciclagem e a redução da geração de lixo. Local de Realização da Atividade e Público Alvo: Escola Municipal João de Barro, Bairro Jardim das Flores, alunos do ensino fundamental e suas famílias.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

- “Relatório de Educação Ambiental nas Escolas Aedes Aegypti e Animais Peçonhentos e a Relação com o Meio Ambiente em que vivemos.” Este relatório aborda as atividades realizadas pela Vigilância Ambiental do Município de Rio Branco do Sul, no âmbito do programa “Saúde nas Escolas”, com foco na prevenção e controle do mosquito *Aedes aegypti*, conscientização sobre animais peçonhentos e a relação desses temas com o meio ambiente, especialmente em relação ao lixo, entulhos e água parada. A proposta deste relatório é relatar as ações realizadas sobre esse tema específico, entre os dias 13/05/24 e 05/08/24, em 11 escolas municipais pactuadas. O público-alvo trabalhado são crianças e pré-adolescentes entre 04 e 14 anos (aproximadamente 3.700 crianças).
- “Educação Ambiental”. Foi criada uma atividade com foco em energias renováveis, economia de energia, levar o conhecimento às pessoas, mostrando qual a importância, em usar energia de forma consciente, poder identificar que com pequenos gestos podemos utilizar energia de forma consciente. - “A utilidade da reciclagem de lixo”. Os objetivos educacionais e práticos do projeto, como promover a conscientização sobre reciclagem, incentivar a participação da comunidade escolar. Com os alunos do sexto ano, do Colégio Estadual João Paulo I, na cidade de Bom Sucesso, Paraná.
- “Campanha redução do uso de descartáveis na empresa.” Este projeto já está sendo aplicado desde 2019 na empresa. Foram efetuadas, nesta proposta, palestras e ações semanais para que seja incluído no cronograma anual de boas práticas e ações de meio ambiente. A campanha é permanente e se instala em momentos oportunos ao longo do ano, com brindes construídos de materiais recicláveis ou duradouros (como ecobags, canecas de produtos recicláveis, copos permanentes, etc.). Na empresa é realizada mensalmente uma palestra com especialistas ambientais sobre a importância da redução do uso de descartáveis, quais os impactos negativos que esses materiais trazem ao meio ambiente e quais alternativas mais sustentáveis estão disponíveis para serem aplicadas na empresa.
- “EcoMaquete: Conhecendo e Preservando o Parque Nacional de Ilha Grande”. A atividade foi efetuada com alunos do sexto ano da Escola Estadual Tertulina Martins de Oliveira, localizada no município de Itaquiraí, Mato Grosso do Sul. O objetivo principal é ensinar sobre a biodiversidade e a importância da preservação ambiental, promovendo a conscientização através de uma experiência prática. A ação foi realizada na própria escola, envolvendo alunos divididos em grupos para trabalhar em diferentes partes da maquete, utilizando materiais recicláveis e outros recursos seguros.
- “Horta Comunitária e educação ambiental”. Criar e implementar uma horta comunitária em uma área verde do templo religioso. Envolver a comunidade no processo de criação e gestão da horta. Promover a segurança alimentar, a educação ambiental e a integração social no município de Serra/ES.
- “Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável aplicado ao contexto sociocultural da sociedade que vivemos”. As atividades foram realizadas no dia para 25 adolescentes de 14 a 15 anos, da 1ª série do novo ensino médio (integrado), do Colégio Estadual Arthur de Azevedo, no município de São João do Ivaí.
- “Preservação do Meio Ambiente”. Promover a conscientização ambiental entre crianças de 7 a 12 anos, incentivando práticas sustentáveis e reforçando a importância da preservação da natureza por meio de atividades lúdicas e educativas realizadas em um contexto prático e interativo. Local: Parque Municipal do Mindu, Manaus – AM. Público Alvo: Crianças entre 7 e 12 anos, estudantes de uma escola pública localizada no entorno do parque.
- “EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRÁTICAS EDUCATIVAS MEIO AMBIENTE”. O principal objetivo desta atividade foi promover a sensibilização e conscientização ambiental na comunidade local através da demonstração

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

prática da destinação correta dos resíduos gerados pela madeira. Além disso, buscou-se incentivos práticos sustentáveis que possam ser replicados por outras empresas e cidadãos, contribuindo assim para um ambiente mais saudável. A atividade foi realizada nas instalações da Madeireira Serrana, localizada em Arapongas - PR. O público-alvo inclui colaboradores da madeireira, estudantes locais, professores e membros da comunidade específicos em questões ambientais.

- “MEIO AMBIENTE, PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE”. O objetivo da atividade foi promover a conscientização sobre a importância do meio ambiente, as práticas de preservação e a sustentabilidade, incentivando atitudes ecológicas entre os alunos. Local de Realização: Escola Municipal Afrânio Peixoto – Ivatuba-Pr. Público Alvo: Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental I.

- “PROJETO DE COLETA SELETIVA EM ESCOLA PÚBLICA PAULISTA”. Tendo em vista que a atividade de extensão foi realizada no âmbito do consumo consciente e do descarte adequado de resíduos sólidos, convém ressaltar que seu principal objetivo foi: aumentar o nível de engajamento socioambiental dos estudantes em uma escola estadual pública, que atende aos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, localizada na região central do município paulista de Ibiúna, nos meses de julho e agosto de 2024.

- “EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS RESÍDUOS SÓLIDOS”. Com esse tema, pretende-se saber os conhecimentos prévios da comunidade sobre o que é educação ambiental, e o que são resíduos sólidos, e se na opinião deles esses conceitos possuem alguma relação. Local: Instituição de ensino de línguas e profissionalizante – Jumper, sendo público-alvo adolescentes, de 15 a 19 anos de idade.

- “COMPOSTAGEM DOMÉSTICA”. Capacitar moradores de uma comunidade localizada no município de São José de Ribamar – MA sobre a prática de compostagem doméstica. Os participantes foram selecionados por meio do Projeto Transforma. Os profissionais do projeto realizaram uma série de capacitações, no qual foi cedido espaço para realização da atividade proposta pela disciplina - a compostagem doméstica. Na disciplina de Planejamento ambiental, no terceiro módulo Diagnóstico Ambientais, as atividades extensionistas basearam-se em estudos técnicos e científicos, incluindo levantamento bibliográfico e documental; trabalho de campo para coleta de dados ambientais, sociais e econômicos; modelagem e simulação dos impactos ambientais potenciais e análise comparativa de cenários com e sem empreendimentos. Essas abordagens permitiram uma compreensão abrangente dos potenciais impactos ambientais e sociais, assegurando a precisão nas análises e recomendações voltadas ao bem-estar da comunidade.- “EIA/RIMA - Proc 381/24 (e-amb 90936_24) Ecopq (Aterro) Bandeirantes (Loga Amb SP S.A.)”. A análise apresenta uma síntese de informações relativas ao EIA/RIMA. A metodologia do estudo foi estruturada de forma interdisciplinar e baseada em levantamentos detalhados sobre os aspectos meio físico, biótipo e socioeconômico das áreas afetadas. O principal objetivo foi avaliar os impactos ambientais decorrentes da implantação do Loteamento Jequitibá II, em Boituva/SP, fornecendo informações claras e objetivas à população e aos órgãos reguladores para garantir transparência sobre os impactos e benefícios do projeto, propor medidas mitigadoras para reduzir impactos negativos e destacar as vantagens sociais e econômicas para a região.

- “ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO PARANÁ: ANÁLISE DO ESTUDO AMBIENTAL”. Estudo aplicado no município de Cianorte, PR.- “O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) no planejamento de uma PCH (Pequena Central Hidrelétrica), Cianorte, PR’.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

- “Relatório de Impacto Ambiental através do EIA/RIMA do Processo de licenciamento ambiental de empreendimento TÚNEL SUBMERSO SANTOS – GUARUJÁ”.- “Análise do Processo de licenciamento ambiental da MG TRAFOS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - URE Unidade de Recuperação de Energia, Pedreira, SP”.
- “EIA/RIMA - ECOPARQUE PIRAPORA AMBIENTAL S/A Resíduos sólidos - Aterro de inertes, Pirapora do Bom Jesus, SP”.- “Relatório de Impacto Ambiental – Obra do Contorno Norte de Curitiba/PR”. Para a análise dos impactos do empreendimento foi utilizada uma metodologia baseada no estabelecimento de uma matriz de avaliação dos impactos ambientais, determinada por uma série de ações que, quando cruzadas com as características ambientais e socioeconômicas da área, levam a determinação dos potenciais impactos do empreendimento, positivos ou negativos, sobre o meio físico, biótico e socioeconômico.
- “Análise de Impacto Ambiental de um Projeto de Construção de Usina Hidrelétrica”. O objetivo foi apresentar uma síntese dos elementos levantados durante a análise de impacto ambiental de um projeto de construção de usina hidrelétrica. A usina hidrelétrica em questão está localizada no estado de São Paulo, Brasil, e é um empreendimento de grande porte que pode ter impactos significativos no meio ambiente.
- “RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) E ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) DO ECOPARQUE BANDEIRANTES”. O Ecoparque Bandeirantes é um projeto desenvolvido pela Logística Ambiental de São Paulo S/A-LOGA, para a implantação de um aterro sanitário destinado à disposição final de resíduos sólidos urbanos na região oeste de São Paulo.
- “RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) E ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) DO ECOPARQUE PIRAPORA AMBIENTAL S/A”. O EIA/RIMA escolhido para confecção do presente trabalho foi o Licenciamento Prévio (LP) de aterro de inertes no empreendimento Ecoparque Pirapora Ambiental S/A localizado no município de Pirapora do Bom Jesus/SP.
- RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) E ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) de uma central hidrelétrica. Para este estudo, foi selecionado um EIA/RIMA referente a um projeto de construção de uma usina hidrelétrica em uma região da Amazônia. O empreendimento envolve a instalação de uma grande infraestrutura energética, que inclui barragens, canais de desvio e linhas de transmissão. A área do projeto é extensa e abrange uma vasta região de floresta tropical, com alta biodiversidade e significativa importância ecológica. Esse tipo de empreendimento, por seu porte e complexidade, exige uma análise detalhada dos impactos ambientais, especialmente sobre os ecossistemas aquáticos e terrestres, e as populações locais.
- “RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA UNIDADE DE RECUPERAÇÃO ENERGÉTICA (URE) BANDEIRANTES SÃO PAULO/SP 2024”. O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) tem por objetivo apresentar o projeto de implantação da Unidade de Recuperação Energética (URE) Bandeirantes e suas estruturas correlatas, situado na área do Aterro Sanitário Bandeirantes, operado pela LOGA – Logística Ambiental de São Paulo S.A., que recebeu resíduos sólidos urbanos provenientes da capital de São Paulo entre a década de 1970 e o ano de 2007.- “Relatório de Síntese do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Polo Petroquímico de Camaçari – Bahia”. O documento visou destacar os principais aspectos relacionados à metodologia utilizada, objetivos do estudo, caracterização do empreendimento, documentos legais, elementos do território afetados, danos ambientais identificados e propostas de mitigação.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

- “SERVIÇO SOLICITADO: LICENÇA PRÉVIA - LP (EIA/RIMA) EMPREENDIMENTO: LOTEAMENTO RESIDENCIAL - LOTEAMENTO JEQUITIBÁ TIPOLOGIA: PARCELAMENTO DO SOLO MUNICÍPIO: BOITUVA/SP”. A atividade consistiu em um levantamento de dados secundários em bases institucionais e documentos oficiais; diagnóstico ambiental, considerando aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos; identificação e avaliação dos impactos ambientais potenciais e proposição de medidas mitigadoras e planos de monitoramento.
- 113 3 “Loteamentos Residenciais e Comerciais da Fazenda São João Zanetti Empreendimentos Imobiliários Ltda (Síntese EIA/RIMA)”. O empreendimento Loteamentos Residenciais e Comerciais da Fazenda São João caracteriza-se como um projeto urbanístico, a ser implantado sobre uma gleba de mais de 455 hectares, situada na macrozona de expansão urbana do município de Franca/SP.

Ressaltamos que as ações de extensão deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, bem como a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

Destaque-se que o curso oferta em sua matriz curricular como optativa, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), fl. 09. O assunto está regulamentado pela Lei n.º 10.436, de 24/04/2002 e ao Decreto n.º 5.626/2005, de 22/12/2005.

A IES esclareceu, indicando os componentes curriculares e respectivas ementas, que os conteúdos exigidos pelas legislações mencionadas, incluindo Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, já estão contemplados no atual PPC, (páginas 30, 32, 33, 52 e 53 do PPC).

Cabe ressaltar que o prazo para adequação das Instituições de Educação Superior às disposições do Decreto Federal n.º 12.456/2025 é de 02 (dois) anos, contados da data de sua publicação:

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

Art. 41 As Instituições de Educação Superior credenciadas e os cursos autorizados deverão atender, de forma integral, as disposições deste Decreto e do ato do Ministro de Estado que o discipline, no prazo de dois anos, contado da data de publicação deste Decreto.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende a legislação vigente.

III – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, esta relatora é favorável ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, modalidade Educação a Distância (EaD), ofertado a partir do *campus* CEDETEG, pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), mantida pelo Estado do Paraná, município de Guarapuava, pelo prazo de 04 (quatro) anos a contar da publicação do respectivo ato oficial, com fundamento nos artigos 47, 48, 49, 52 e 59 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 1.630 (mil, seiscentas e trinta) horas, 150 (cento e cinquenta) vagas anuais, regime seriado anual com disciplinas semestrais, período mínimo de integralização de 02 (dois) e máximo de 03 (três) anos.

A oferta do curso ocorre nos polos de Céu Azul, Cianorte, Curitiba, Faxinal, Paranaguá, Rio Branco do Sul, Tibagi e São João do Ivaí e demais polos credenciados pelo MEC.

Determina-se à IES que, por ocasião da renovação de reconhecimento do curso:

a) apresente relatório sobre o atendimento às recomendações da Comissão de Avaliação Externa, com base nos compromissos assumidos pela instituição.

b) encaminhe a este CEE resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, com avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.198.827-9

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Maria das Graças Figueiredo Saad
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 10 de fevereiro de 2026.

Aurélio Bona Júnior
Presidente da CES